

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAÚ

1 Ao vigésimo sexto dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, ocorreu a trigésima
2 sétima Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú. Estiveram reu-
3 nidas no auditório do SISAR de Sobral 18 instituições, representadas pelas seguintes enti-
4 dades membros: Manoel Bartolomeu Gomes de Almeida, suplente da SRH; Amanda Nu-
5 nes Diógenes, titular do ICMBlo; Cristiane dos Santos Silva Coutinho, titular da prefeitura
6 de Ibiapina; Mário Roberto Ferreira, suplente da Câmara de Camocim; Maria Vanessa dos
7 Santos, suplente da Prefeitura de Alcântaras; Francisco Luis dos Santos, titular do STTR
8 de Camocim; Francisco Jailson Monteiro, titular do STTR de Senador Sá; Francinilson Jo-
9 sé da Silva, suplente do STTR de Tianguá; Raul de Araújo Lima, titular da Associação Co-
10 munitária dos Moradores da Comunidade de Morrinhos e Adjacências; Patrícia Vasconce-
11 los Frota, suplente da Universidade Vale do Acaraú; Francisco Azevedo de Souza, titular
12 da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará; Keila Aragão Fernandes, ti-
13 tular da Associação dos pequenos Produtores da Lagoa dos Bitonhos; Ana Rejane Vas-
14 concelos Machado, suplente da Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Familia-
15 res da Tabinha; Inácio Serafim de Vasconcelos, titular da Associação Comunitária Rural
16 de Torta; Antônio Arnaldo Rodrigues da Silva, titular da Associação Comunitária Capitão
17 Simão Félix da Cunha de Pau Ferro; Francisca Zélia Sousa Silva, suplente da CAGECE;
18 João Paulo Ferreira, titular da Associação Comunitária São Francisco do Paracará; Rai-
19 munda Marcela Aguiar da Silva Galvão, titular da Associação dos Remanescentes do Qui-
20 lombo Timbaúba. Foram convidados: Aldênia Almeida, representante da UVA, e Natália
21 Araújo, representante da SRH. Representando a COGERH/Sobral, estiveram presentes
22 Guilherme Marques Farias (Coordenador do Núcleo de Operação), Dayane Andrade,
23 Clayane de Sá e Meirilane Lira (Núcleo de Gestão). A pauta da reunião foi: 08:30 h –
24 Abertura e Informes; 09:00 h – Apreciação e aprovação da ata da 66ª Reunião Ordinária;
25 09:30 h – Apresentação sobre o Pró-Comitê e a situação dos recursos disponíveis; Discus-
26 são de propostas para utilização de recursos do Pró-Comitê; 10:30 h – Apresentação de
27 Proposta de Seminário Regional Água e Gênero; 11:00 h – Análise de criação de Grupo
28 de Trabalho para organização do Seminário Regional Água e Gênero; 11:20 h – Resultado
29 da batimetria realizada no açude Angicos; 11:40h – Início da reunião. A reunião iniciou-se
30 com a fala de Raul, presidente da CBH Coreaú, que deu boas-vindas aos participantes,
31 compartilhou com os demais a sua participação no fórum cearense e destacou algumas fa-
32 las do presidente da COGERH sobre as convivências e a perspectiva do inverno abaixo da
33 média com medidas adotadas com impulso e a situação de disponibilização da água do
34 Rio São Francisco para o Ceará. Relatou também que viu postagens nas redes sociais so-
35 bre a transposição das águas e que hoje o Castanhão já recebe estas águas e essa medi-
36 da foi tomada para amenizar os prognósticos da baixa estação chuvosa. Foi relatado que
37 atualmente a bacia do Coreaú está com os açudes Tucunduba, Itaúna, Angicos, Gangorra
38 e Diamantino II sangrando, porém ressaltou que essa não era a realidade do estado todo.
39 Discutiram-se as solicitações de verbas e manutenção de adutoras, montagens de aduto-
40 ras rápidas e perfuração de poços, em que o Estado fez seu planejamento para tentar
41 amenizar a situação da estiagem prevista pela Funceme nos meses de março, abril e
42 maio, em que a previsão foi de 45% abaixo do normal. Raul relatou a aprovação da última
43 ata de DEZ/2023, que por ele foi retificada. Patrícia Vasconcelos, representante da UVA,
44 solicitou que fosse registrada na ata desta reunião a falta de ética e o desrespeito aos

10 **ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA**
11 **DO COREAÚ**

130 blico feminino. O evento teria uma carga horária de vinte e quatro horas, dividida em três
131 dias. Patrícia disse que a proposta do evento já estava pronta e já fora aprovada, mas que
132 a licitação e o termo de referência ainda dificultavam sua realização, tendo em vista que
133 esse evento deveria ter sido realizado em 2023. Num encontro das mulheres, surgiu a
134 ideia da realização do seminário, que substituiria quatro eventos pendentes. Foi definido
135 que o seminário seria realizado em julho, em decorrência das reuniões de alocação. Entra-
136 ram em contato com a ANA, que achou a proposta do seminário excelente. Essa proposta
137 realizou-se numa conversa informal, mas se colocaram à disposição para enviar um pales-
138 trante ao seminário. Porém, informou-se que o palestrante residia em Brasília e seriam ne-
139 cessários recursos para a vinda do palestrante. Também entraram em contato com Fer-
140 nando Matos, do IFCE–MG, e Daniela Nogueira, palestrante vinculada à UNB. Além disso,
141 ainda não havia orçamento a ser aprovado para o seminário. Se todos concordassem, ve-
142 rificar-se-ia o percentual de recursos do PROCOMITÊ que poderia ser utilizado. Hiago re-
143 latou que era preciso verificar a logística do contrato para que se trouxessem os palestran-
144 tes, e requisitou ajuda à assessoria jurídica da SRH. Keila concordou com a companheira
145 de Uruoca, e disse que se deve saber de onde vem o orçamento e se será 100% do comi-
146 tê, já que este tem verbas para isso, ou se precisará de algum recurso da COGERH. Ela
147 pediu que levassem o orçamento para que fosse aprovado na próxima reunião. Para a cri-
148 ação de um grupo para a organização do seminário, Amanda sugeriu que fossem escolhi-
149 dos membros do grupo das mulheres. Patrícia disse que a ideia era desvincular a proposta
150 geral das licitações e usar os recursos dos dois comitês (PROCOMITÊ). Patrícia sugeriu
151 que dentro do escopo da COGERH fossem escolhidas duas pessoas para que ajudassem
152 na elaboração do termo de referência: Celineide, da GEPAR e Adriana, da Gerência Regi-
153 onal de Sobral. Ela adicionou que Adriana já participava do grupo de mulheres e poderia
154 dar apoio ao orçamento. Hiago explicou que sairia de férias e que queria solicitar à Adria-
155 na que acompanhasse o processo de perto. Raul falou sobre uma proposta de capacita-
156 ção na reserva do Parque Nacional de Ubajara. No primeiro momento, realizar-se-ia ape-
157 nas uma visita ao parque, já que o parque está dentro da bacia hidrográfica e vários mem-
158 bros da plenária não a conhecem. O tema da capacitação seria o sistema dos recursos
159 hídricos do Estado. Jailson falou que poderia fazer a capacitação sobre a conservação da
160 natureza, que duraria um dia e meio, dividido em três ou quatro módulos. O primeiro dia
161 seria teórico e no último dia visitariam o parque. Relatou que o parque era o único lugar
162 em que existiam fósseis de urso polar. Informou à plenária que o Parque das Carnaúbas,
163 em Granja, estava discutindo a mudança da sua categoria e a redução dos seus limites,
164 pois há um lobby das mineradoras que lhe têm interesse. Esse parque é estratégico e
165 apresenta diversos biomas. Ele também quis solicitar a presença da SEMA à plenária para
166 um diálogo sobre os acontecimentos no Parque das Carnaúbas e pressionar a SEMA a
167 proteger o parque ou a procurar outros caminhos. Raul relatou que o Parque das Carnaú-
168 bas estava abandonado até pouco tempo. Amanda indagou se a visita ao parque poderia
169 ser encaixada em alguma atividade já prevista ou colocada num plano de capacitação.
170 Jailson expressou o desejo de solicitar ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Bio-
171 diversidade um estudo que avaliasse a viabilidade duma preservação federal. Hiago falou
172 que existia um processo de certificação dentro do PROCOMITÊ, em que foram enviados à
173 ANA todas as atas de reunião, eventos de capacitação, visitas técnicas e as demais ativi-

13 **ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA**
14 **DO COREAÚ**

173 dades realizadas pelo comitê no ano de 2023. Uma dessas atividades é a autoavaliação
174 do comitê. Perguntou aos presentes se eles prefeririam discutir a avaliação coletivamente
175 na reunião ou respondê-la individualmente em forma de formulário. Debateram-se as per-
176 guntas da avaliação, que foram consideradas muito objetivas pelos membros, já que as
177 respostas eram apenas "sim" ou "não", para que os participantes respondessem-nas cole-
178 tivamente. Guilherme, coordenador do Núcleo de Operações da COGERH Sobral, apre-
179 sentou os dados referentes à batimetria realizada no açude Angicos no ano de 2023. Ele
180 explicou que a batimetria era um processo feito pelos funcionários da COGERH para que
181 se verificasse o volume do açude. Relatou que na época existiram alguns empecilhos que
182 não permitiram a navegação de alguns pontos, e que os dados desses pontos foram obti-
183 dos por meio de uma extrapolação num software de computador. Relatou que o trajeto no
184 reservatório fez-se com a cota do açude 104,77. Navegaram com o açude até essa cota e
185 depois utilizaram uma extrapolação do volume. Tomaram como base para a análise a cota
186 de sangria para o reservatório, que é de 105,50. O açude foi projetado para ter uma capa-
187 cidade de 56.000.000 litros. Quando a batimetria foi feita, o volume do reservatório havia
188 baixado. Atualmente, para essa cota de sangria, a capacidade máxima é 49.045.019 litros.
189 Patrícia perguntou se essas informações já estavam disponíveis no sistema e Guilherme
190 respondeu-a que ainda não estavam. Ela perguntou se os dados já estariam disponíveis
191 até a reunião dos parâmetros em junho e ele respondeu que acreditava que estivessem. A
192 reunião finalizou com a votação sobre a criação do grupo de mulheres, que foi aprovada
193 unanimemente. Reiterou-se que foram aprovados três encaminhamentos: criação do gru-
194 po de mulheres, convocação da SEMA para a prestação de esclarecimentos sobre o Par-
195 que das Carnaúbas e a solicitação de um estudo ao ICMBio sobre a viabilidade da criação
196 da reserva da Penanduba. Amanda propôs uma reunião com o ICMBio para que discutis-
197 sem previamente qual instância seria mais adequada para a criação da reserva, e opinou
198 que a demanda da Penanduba enquadrava-se mais numa Unidade Estadual que numa
199 Unidade Federal, e ocorreu um debate sobre a qual esfera do poder público a demanda
200 deveria ser encaminhada. Patrícia sugeriu que o comitê encaminhasse um ofício à Univer-
201 sidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) solicitando o apoio da universidade com professo-
202 res e pesquisadores para participarem do estudo da unidade de conservação. Hiago suge-
203 riu que esperassem a resposta dos outros ofícios para que agissem de forma reativa. Jail-
204 son lembrou que a UVA já tem duas dissertações sobre a Penanduba. Dessa forma, en-
205 cerrou-se a reunião. Eu, Meirilane Lira, redigi esta ata.